

CENTRO DE ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA  
DIOCESE DE PONTA GROSSA

# SEMENTES DE PARTICIPAÇÃO

INICIAÇÃO PARA UMA VIDA DE  
DISCIPULADO E MISSÃO COM CRISTO  
NA SUA COMUNIDADE

5º TEMPO - CATEQUIZANDO

"IDE... ANUNCIAI A BOA-NOVA." (MATEUS 28,19)

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

© 2016 by Editora Ave-Maria. Todos os direitos reservados.  
Rua Martim Francisco, 636 – CEP 01226-000 – São Paulo, SP – Brasil  
Tel.: (11) 3823-1060 • Televidas: 0800 7730 456  
editorial@avemaria.com.br comercial@avemaria.com.br

www.avemaria.com.br

ISBN: 978-85-276-1587-7

6ª reimpressão – 2023

**Capa e ilustrações:** Rui Cardoso Joazeiro

**Textos:** Pastoral Catequética – Diocese de Ponta Grossa (PR)

**Colaboradores:**

Angela Cristina B. Ribeiro – catequista  
Durval Rosa Neto – catequista  
Ir. Flávia Carla Nascimento – pedagoga  
Lúcia Coimbra – psicóloga  
Luciane Ribeiro de Oliveira – catequista  
Noelise Silva Meister – catequista  
Mariana Meister – catequizanda  
Paulo Rogério Biscaia – catequista  
Pe. Antonio Ivan de Campos  
Pe. Clayton A. Delinski Ferreira  
Pe. Marcelo Rodrigues do Carmo

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Angélica Ilacqua CRB-8/7057**

Sementes de participação: iniciação para uma vida de discipulado com Cristo na sua comunidade: 5º tempo: catequizando / Centro de Animação Bíblico-catequética, Diocese de Ponta Grossa – São Paulo: Editora Ave-Maria, 2016. (Série Sementes, v. 5) 152 p.

ISBN: 978-85-276-1587-7

1. Catequese 2. Evangelização I. Série II. Centro de Animação Bíblico-catequética, Diocese de Ponta Grossa

15-0003

CDD 248.82

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Catequese

248.82

**Diretor-presidente:** Luís Erlin Gomes Gordo, CMF

**Diretor Administrativo:** Rodrigo Godoi Fiorini, CMF

**Gerente Editorial:** Áliston Henrique Monte

**Editor Assistente:** Isaías Silva Pinto

**Preparação e Revisão:** Isabel Ferrazoli e Ligia Terezinha Pezzuto

**Diagramação e Produção Gráfica:** Ponto Inicial Estúdio Gráfico

**Impressão e Acabamento:** Gráfica Plena Print



**CLARET**  
PUBLISHING GROUP

A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos  
(Claret Publishing Group).

Bangalore • Barcelona • Buenos Aires • Chennai • Colombo • Dar es Salaam •  
Lagos • Macau • Madri • Manila • Owerri • São Paulo • Varsóvia • Yaoundé.



"Vida, Doçura e Esperança"

# Prefácio

Após mais de quinze anos de utilização da Coleção Sementes – manual de catequese elaborado na Diocese de Ponta Grossa (PR) – utilizada por catequistas de muitas regiões do Brasil, é para mim motivo de alegria e grande esperança apresentar a nova coleção, totalmente reformulada no espírito do *Documento de Aparecida* e do processo de Iniciação à Vida Cristã.

Hoje melhor compreendemos que a catequese não é uma transmissão de conteúdos de doutrina (“instrução”), nem apenas preparação para receber este ou aquele sacramento (“etapa de formatura”), mas é um processo dinâmico e abrangente de educação da fé, um itinerário de vida que leva alguém ao encontro de comunhão e intimidade com Jesus Cristo e à adesão à proposta do Reino, que é vivida na Igreja.

Duas consequências brotam dessa visão: primeira – o catequista, alguém orante, que experimenta e vive o seu encontro pessoal com o Senhor, é capaz de introduzir os catequizandos no Mistério (mistagogia); segunda – uma vez que esse processo de discipulado se realiza na comunidade eclesial, e toda a comunidade paroquial é catequizadora, com a participação da família e do sacerdote, a dinâmica toda da catequese vai inserir o catequizando na vida da comunidade...

Daí uma grande novidade da nova coleção: a inserção de celebrações litúrgico-catequéticas ou ritos de Iniciação, que vão assinalando as várias etapas e introduzindo o catequizando no Mistério do Ressuscitado, levando-o a assimilar a linguagem dos símbolos, dos gestos, da vida de oração e contemplação, bem como a participar de maneira ativa e frutuosa na Liturgia e na transformação da sociedade.

Este volume começa com uma preciosa apresentação, que expõe de maneira clara a mística da Iniciação à Vida Cristã, sempre iluminada pela atitude de Jesus com os discípulos de Emaús. Respeita a psicologia das idades e os diversos momentos do ano litúrgico. Será muito útil para a preparação dos catequistas no início das atividades.

Parabenizando a Equipe de Animação Bíblico-Catequética da diocese e a Editora Ave-Maria por colocarem à disposição dos catequistas e das comunidades do Brasil este precioso instrumento, invoco sobre todos as bênçãos de Deus uno e trino.

Na Festa de Maria, Mãe da Divina Graça, padroeira da Diocese.

Ponta Grossa, 15 de setembro de 2011

*Dom Sergio Arthur Braschi*

# Apresentação

Esta edição reformulada do *Manual de iniciação para uma vida de discipulado e missão com Cristo na sua Comunidade* faz parte da Coleção Sementes e é expressão do amadurecimento da edição publicada em 1995, na Diocese de Ponta Grossa (PR).

Reformulada com a colaboração de catequistas, religiosos, pedagogos, psicólogos e sacerdotes, esta edição alinha o processo catequético com as orientações do *Documento de Aparecida*, do Diretório Nacional de Catequese, do Estudo 97 sobre iniciação à vida cristã, das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja (2015-2019), do Documento 100 da CNBB – Comunidade de Comunidades – uma nova paróquia; e da Exortação Apostólica do Papa Francisco “*Evangelii Gaudium*”. Deseja oferecer à Igreja um instrumento vivo e dinâmico de transmissão da fé para auxiliar o “processo de Iniciação à Vida Cristã”, que conduz a pessoa para um mergulho no Mistério de Cristo, formando nela um coração de discípulo missionário.

É preciso tratar com zelo uma importante parcela do povo de Deus confiada à Igreja, composta de crianças e adolescentes. Para eles, a catequese de Iniciação à Vida Cristã é fundamental para o crescimento na fé, porque proporciona um encontro pessoal com Cristo por meio da escuta da Palavra, da celebração dos mistérios da fé e da vida comunitária.

O método de “iniciação” requer cuidado no planejamento para o êxito da ação catequética no âmbito paroquial. Necessita também de catequistas mistagogos, isto é, que tenham segurança para conduzir ao Mistério pela vivência da fé, da espiritualidade e do testemunho de vida de comunhão na comunidade. Por sua vez, a comunidade também é chamada a realizar essa tarefa, que é “do conjunto da Igreja”.

A formação e a criatividade de nossos catequistas são sempre uma qualidade a ser valorizada e estimulada.

Embora o trabalho dedicado de muitos catequistas seja objeto de nosso respeito e admiração, a iniciação de nossas crianças e adolescentes tem sido fragmentada e, às vezes, insuficiente diante dos desafios e das urgências desta “mudança de época”.

Esta edição reformulada do manual da Coleção Sementes proporciona a diminuição da distância entre a catequese e a liturgia, que são duas faces do mesmo Mistério, em vista da adesão a Jesus e do discipulado.

A catequese de Iniciação à Vida Cristã favorece a integração entre Anúncio, Celebração e Vivência Comunitária. Por ser um método mais participativo, fomenta a conexão entre catequista, catequizandos, família e comunidade.

A Coleção Sementes contém cinco volumes para realizar um processo global de catequese, instruindo com os quatro pilares da doutrina (crer, celebrar, viver e rezar), que favorecem a experiência das primeiras e fundamentais noções da fé. Os três primeiros volumes preparam para a intimidade com Cristo, a inserção e a pertença à Sua comunidade, que se expressará por meio da participação eucarística. Os outros dois volumes confirmam a opção e a adesão a Jesus e à Sua comunidade, consolidando no catequizando um coração de discípulo missionário para atuar, na força do Espírito Santo, como “sal da terra e luz no mundo”. (Mateus 5,13-14)

Este manual inicia-se com uma carta de acolhida aos pais e aos catequizandos, um texto de capacitação inicial para os catequistas, uma celebração de unção e de envio do catequista e um encontro de acolhida dos catequizandos. Em seguida, sugere um encontro de reflexão sobre a Campanha da Fraternidade e prossegue com a **1ª unidade** “Jesus envia o Espírito Santo como força para o discípulo ser testemunha”. Essa unidade é composta de cinco encontros, nos quais o catequizando perceberá que Jesus prometeu o Espírito Santo para a experiência do perdão, que promove a proximidade entre as pessoas como força à missão. Compreenderá também que Pentecostes marca o início da Igreja dos discípulos de Jesus, movidos agora pelo Espírito Santo, o qual distribui seus dons para o serviço e faz a vida do discípulo frutificar, fortalecendo a Igreja para o testemunho missionário. A **2ª unidade**, “A ação dos primeiros cristãos sob o impulso do Espírito Santo”, apresenta um panorama da História da Igreja através de cinco encontros. Pontua como nasceu a Igreja e a vivência das primeiras comunidades, a partir do testemunho dos Apóstolos, e apresenta um breve desenrolar da história da Igreja ao longo dos tempos, até mostrar os componentes que caracterizam a vida da comunidade, povo de Deus em missão. A **3ª unidade**, “O Espírito Santo unge os discípulos na Igreja para que continuem a missão de Jesus hoje”, por meio de cinco encontros, levará o crismando a mergulhar no texto de Lc 4,16-22 e a perceber que o Espírito Santo unge para anunciar a Boa-Nova aos pobres, proclamar a remissão dos pecados, dar aos cegos a recuperação da vista, restituir a liberdade aos oprimidos e proclamar um ano da graça do Senhor. A **4ª unidade** é composta por cinco temas, mediante os quais o catequizando vai perceber como “O Espírito Santo atua na missão do discípulo missionário”. A unidade apresenta o sacramento da Crisma como “selo do Espírito” que consagra o discípulo para a missão, em vista da santidade. Os discípulos missionários são chamados a viver a comunhão na Igreja, colocando-se a serviço da vida plena para todos.

Os encontros são antecedidos por um texto de formação para o catequista, que o habilita como mistagogo para o desenvolvimento da sua missão de transmitir a fé, proporcionando o encontro com Cristo.

A novidade deste volume está na dinâmica pela qual os conteúdos da fé são transmitidos:

- O conteúdo de fé é desenvolvido por meio de um tema específico;
- O tema é apresentado por meio de técnicas metodológicas e recursos diversos para favorecer a experiência do encontro com Cristo;
- Em cada encontro os catequizandos compreenderão os temas, vivenciando a dinâmica de vida própria de uma comunidade cristã composta por: ensino (*didaskalia*), testemunho (*martyria*), celebração (*liturgia*), serviço (*diakonia*) e vida fraterna (*koinonia*). É nesse processo que o catequista desenvolverá o conteúdo de fé, imprimindo no catequizando o “ser do cristão”, inserindo-o na vida da comunidade.

Para promover a vida comunitária e um gesto de promoção humana, a celebração natalina, que antecede o Anexo deste manual, disponibiliza elementos que enriquecerão os encontros catequéticos.

O manual também oferece um “Diário Espiritual”. Por meio dele, os catequizandos poderão registrar semanalmente a experiência de Leitura Orante baseada nos textos bíblicos a partir dos temas de cada encontro catequético.

Este manual apresenta um processo pedagógico dinâmico, cristocêntrico, litúrgico-comunitário, orante e bíblico, que integra a família, o catequista, o catequizando e a comunidade, ajudando o catequizando a desenvolver o costume de ouvir, celebrar, viver e rezar a Palavra de Deus dentro e fora da família.

“Ide, fazei discípulos meus... ensinando-os tudo o que vos ordenei” (Mateus 28,19-20).

Desejosos de que esse mandato de Jesus à Igreja aconteça de modo sempre renovado e caracterizado pela alegria, pedimos os auxílios da Mãe da Divina Graça.

Equipe Diocesana de Animação Bíblico-Catequética  
Diocese de Ponta Grossa (PR)

# Sumário

Carta de acolhida aos pais .....	09
Carta de acolhida aos catequizandos .....	11
Encontro de acolhida dos catequizandos .....	13
Encontro sobre a Campanha da Fraternidade.....	18

## 1ª Unidade

*Jesus envia o Espírito Santo como força para o discípulo ser testemunha*

1º Encontro: Jesus promete o Espírito Santo.....	21
2º Encontro: Pentecostes – a Igreja dos discípulos de Jesus movidos pelo Espírito Santo .....	25
3º Encontro: O Espírito Santo conduz a Igreja distribuindo seus dons para o serviço .....	29
4º Encontro: Na Igreja, o Espírito Santo faz a vida do discípulo frutificar .....	34
5º Encontro: Espírito Santo – força para uma Igreja em missão.....	39

## 2ª Unidade

*Ação dos primeiros cristãos sob o impulso do Espírito Santo*

6º Encontro: Como nasceu a Igreja?.....	44
7º Encontro: Vivência das primeiras comunidades a partir do testemunho dos Apóstolos.....	51
8º Encontro: A história da Igreja através dos tempos .....	55
9º Encontro: Conhecendo os componentes que caracterizam a vida da comunidade Igreja.....	60
10º Encontro: A Igreja hoje, povo de Deus em missão .....	66

## 3ª Unidade

*O Espírito Santo unge os discípulos na Igreja para continuarem a missão de Jesus hoje*

11º Encontro: O Espírito Santo unge o discípulo para anunciar a Boa-Nova aos pobres .....	71
12º Encontro: O Espírito Santo unge o discípulo para proclamar a remissão dos pecados .....	77
13º Encontro: O Espírito Santo unge o discípulo para proclamar aos cegos a recuperação da vista.....	81
14º Encontro: O Espírito Santo unge o discípulo para restituir a liberdade aos oprimidos .....	85

15º Encontro: O Espírito Santo unge o discípulo para proclamar um ano da graça do Senhor .....	89
--	----

#### **4ª Unidade**

##### *O Espírito Santo atua na missão do discípulo missionário*

16º Encontro: O “selo do Espírito”: sacramento da Crisma – consagrados para a missão .....	94
17º Encontro: Crismados para serem discípulos missionários.....	101
18º Encontro: A vocação dos discípulos missionários à santidade .....	106
19º Encontro: A comunhão dos discípulos missionários na Igreja .....	113
20º Encontro: A missão dos discípulos missionários a serviço da vida plena..	118
Celebração natalina .....	122
Anexos .....	127
Diário espiritual.....	147

# Carta de acolhida aos pais

Queridos Pais

Gostaríamos de partilhar um fato presenciado por um catequista em um encontro do 5º tempo. Ele perguntou ao grupo:

– O que vocês pretendem ser quando atingirem a idade adulta?

As respostas foram muitas. Na adolescência se tem mil ideias e planos diferentes para o futuro. Entre tantas respostas, uma se destacou:

– Eu quero ser um católico dos bons! – Disse um dos catequizandos.

Aquela resposta foi surpreendente. Grande parte dos jovens havia pensado em suas vidas sociais e não na vida cristã. O catequizando continuou argumentando sobre seu ponto de vista:

– Eu quero ser católico de verdade, porque se for honesto e perseverante na minha fé, vou ser honesto e perseverante em tudo o que fizer em minha vida.

É justamente essa a missão da catequese, apoiada pela família: formarmos discípulos missionários de Jesus Cristo, católicos “dos bons”!

Neste tempo de instrução da fé, seu filho mergulhará ainda mais nos mistérios da fé.

Como pais, vocês precisam enxergar nos filhos os novos discípulos missionários de Jesus Cristo. Lembrem-se: Jesus, ao passar pelo mar da Galileia, viu dois irmãos pescando e foi capaz de enxergar, naqueles dois homens, dois de seus discípulos!

Por meio dos encontros catequéticos, animaremos seus filhos para a inserção na vida da comunidade cristã e também nas atividades pastorais e missionárias, despertando para o serviço de transformação da sociedade a partir dos valores do Evangelho.

Um discípulo missionário precisa do apoio e incentivo dos pais para firmar suas convicções na comunidade e certificar suas opções para servir, experimentando a força do Espírito Santo que receberá.

É com alegria que acolhemos seu filho e gostaríamos muito de poder sentir toda a família próxima de nós neste processo formativo e, sobretudo, na pertença e participação na comunidade.

Seu filho adolescente!

Seu filho, que não é mais criança!

Seu filho, que está ficando maior que você porque cresceu!

Seu filho, que ainda não é jovem, mas tem muito de jovem!

Seu filho, que vai ser adulto e, às vezes, já pensa como se fosse um deles!

Seu filho, que já tem algo a dizer!

Seu filho, que nem sempre sabe dizer tudo o que tem a dizer!

Seu filho, que, com o amor e o carinho da família, dos catequistas e da comunidade, ao lado de Jesus Cristo, está se tornando um bom cristão, um Discípulo Missionário!

Continuemos parceiros na missão de educá-lo na fé e inseri-lo na comunidade! Se ele se tornar um católico “dos bons”, certamente será um ser humano “dos bons”.

*Catequista e Equipe Diocesana de Animação Bíblico-Catequética  
Diocese de Ponta Grossa (PR)*

# Carta de acolhida aos catequizandos



Este manual foi pensado e elaborado com muito carinho exclusivamente para você. Neste tempo, aproveite para aprofundar sua relação com o Espírito Santo, preparando-se para que sua Crisma seja o momento de efusão do Espírito e para que tudo isso o motive no percurso que terá que fazer a partir daqui.

Ao longo desses quatro anos, a Igreja partilhou com você os tesouros da fé, o testemunho dos apóstolos pelo qual se entra numa comunhão profunda com Jesus. Deus está se manifestando em sua vida de diversas maneiras. Através desta caminhada, você e seus amigos puderam ter o privilégio de entrar numa relação com Deus por meio de sua Palavra, e isso é um grande mistério. Temos sempre a possibilidade de renovar nosso encontro com Jesus mediante os sacramentos, nos quais Ele permanece vivo para nos alimentar e sustentar no caminho da fé (Comunhão) e para nos levantar se tropeçamos pelo caminho (Confissão), afinal Jesus conta com você e o chama para participar da sua vida e missão no serviço que a Igreja oferece à humanidade.

Neste tempo experimentaremos com maior profundidade a presença amorosa do Espírito Santo de Deus. Se você permitir, Ele o fará um grande discípulo missionário, ou seja, a partir da sua Crisma, você receberá a força do alto para cooperar na construção de um mundo melhor, mais justo e mais fraterno. Você será convidado a ocupar seu espaço na comunidade, a servir nas pastorais e nos movimentos, a dar seu testemunho na família, na escola e em outros âmbitos da sociedade.

Leia a história a seguir e faça seu propósito, a partir daquilo que Deus lhe falar ao coração.

## **A brasa se apaga fora do braseiro**

Um catequizando, na semana seguinte à recepção do sacramento da Crisma, sem nenhum aviso ou causa, se afastou da comunidade.

Após algumas semanas, o catequista resolveu visitá-lo. Era uma noite muito fria.

O catequista encontrou o jovem em casa sozinho, sentado diante de uma lareira. Já supondo a razão da visita, o jovem deu-lhe boas-vindas, conduziu-o a uma grande cadeira perto da lareira e ficou quieto esperando a bronca.

O catequista se sentou bem confortavelmente, mas não disse nada. No silêncio sério, contemplou a dança das chamas em torno da lenha ardente. Alguns minutos depois, o catequista examinou as brasas e cuidadosamente apanhou uma ardente, deixando-a de lado. Voltou a sentar-se e permaneceu silencioso e imóvel. O jovem prestou atenção em tudo, fascinado e quieto.

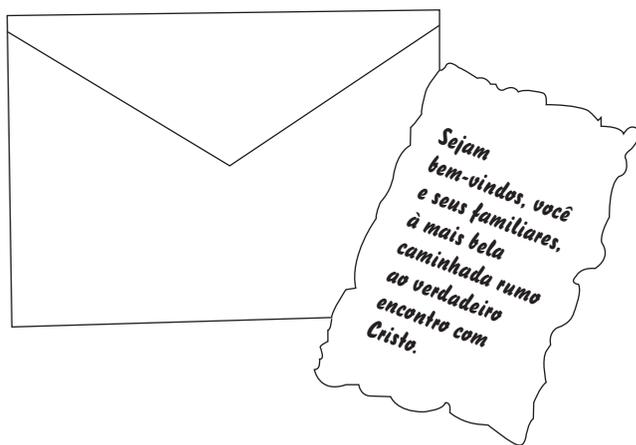
E então a chama da solitária brasa diminuiu, houve um brilho momentâneo e seu fogo apagou-se de vez.

Nenhuma palavra tinha sido dita desde o cumprimento inicial. O catequista, antes de se preparar para sair, pegou a brasa apagada e inoperante e colocou-a de volta na lareira. Imediatamente aquela brasa começou a incandescer novamente devido ao calor das outras brasas em torno dela. Quando o catequista silenciosamente dirigiu-se à porta para partir, o jovem recém-crismado disse:

– Obrigado, catequista. Agradeço tanto por sua visita quanto pela reflexão que me ajudou a fazer. Eu voltarei à comunidade amanhã mesmo.

Bom ano catequético!

Receba nosso abraço e conte sempre com a chama das nossas orações.

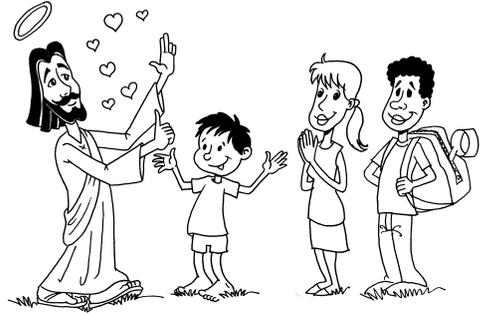


*Catequista e Equipe Diocesana de Animação Bíblico-Catequética  
Diocese de Ponta Grossa (PR)*

# Encontro de acolhida dos catequizandos

## Expectativa para o encontro:

- Fomentar a vida fraterna.
- Conhecer os cinco componentes da vida de uma comunidade cristã utilizados no processo de formação do discípulo missionário neste manual.



## 1

### Acolhida

Jesus estabeleceu com seus discípulos uma relação de amizade:

“Eu já não chamo vocês de servos, pois o servo não sabe o que seu senhor faz. Mas chamo vocês de amigos, porque eu comuniquei a vocês tudo o que ouvi de meu Pai” (Jo 15,15).

Somos chamados a ser discípulos missionários, desfrutando da amizade que Jesus nos oferece.

É na comunidade que os laços de amizade são construídos e se aprofundam.

Na comunidade progressivamente o Senhor nos educa, convidando-nos a participar de sua vida.

Esta é a experiência que este tempo de catequese favorece.

### Para concluir:

A partir do modelo de amizade que Jesus nos oferece, aprendemos, em comunidade, as lições da gratuidade, da vida fraterna, do serviço aos irmãos e do respeito mútuo.

Com o gesto de um abraço amigo, vamos desejar “BOAS-VINDAS” uns aos outros.

## 2

### Refletindo juntos

A amizade com Jesus marcou profundamente os discípulos. Isso podia ser percebido a partir da dinâmica de vida que as comunidades adotaram para que outras pessoas pudessem sentir-se na presença de Jesus.

Ouçamos a leitura de At 2,42-47:

*“Os que haviam se convertido eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas.”*

Por meio dessa narrativa dos Atos dos Apóstolos, temos uma imagem da dinâmica de vida de uma comunidade, que caracterizou seu estilo de vida a partir da experiência do encontro com Cristo, proporcionando-o também para os outros.

Vamos identificar quais são os componentes dessa dinâmica da vida da comunidade cristã:

**a) Ensino ou DIDASKALIA:**

- *Didaskalia* é a instrução dada pelos Apóstolos sobre a vida e a missão de Cristo para gerar a fé (“eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos”).
- O discípulo missionário aprende pela pregação ou *didaskalia*, momento no qual a comunidade se encontra para acolher o ensino da fé.

**b) Testemunho ou MARTYRIA:**

- *Martyria* é o testemunho de fidelidade a Cristo dado pelos Apóstolos, os discípulos missionários.
- O discípulo missionário testemunha o que aprendeu da Palavra, tornando-se sinal de transformação das realidades (“colocavam tudo em comum; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos”).

**c) Celebração ou LITURGIA:**

- Liturgia é celebração memorial que atualiza a entrega de Jesus para a glória do Pai e que santifica o discípulo missionário.
- O discípulo missionário celebra aquilo que aprendeu da Palavra e sobre a qual dá testemunho. Aqueles que foram ensinados pela Palavra e a Ela aderiram reúnem-se em comunidade para celebrar o Senhor, mantendo e consolidando sua fé (“todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração”).

**d) Serviço ou DIAKONIA:**

- A Diaconia é o serviço que o discípulo missionário realiza para transformar uma realidade mediante os valores do Evangelho (“prodígios e

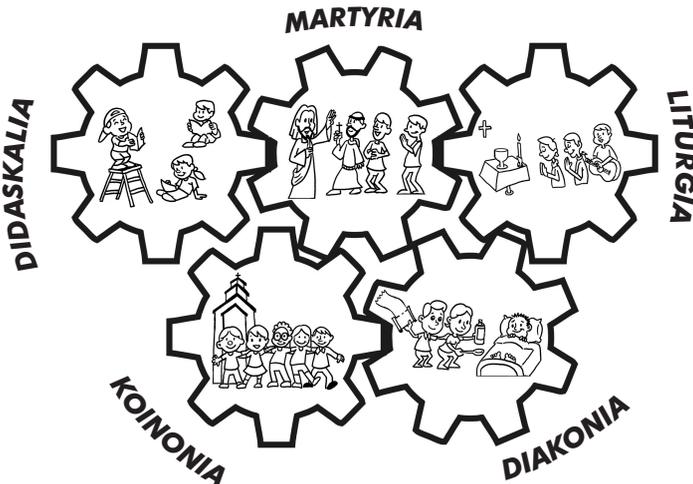
sinais que os apóstolos realizavam”).

- O discípulo missionário se coloca a serviço a partir daquilo que aprendeu, testemunhou e celebrou.

e) **Vida fraterna ou KOINONIA:**

- A koinonia é a comunhão, a participação que educa o discípulo missionário para a vida fraterna na comunidade, como sinal do amor de Deus para o mundo (“todos os que abraçavam a fé viviam unidos”).

Esses cinco componentes caracterizam a dinâmica de vida de uma comunidade cristã. Observem a imagem das engrenagens com esses componentes:



Podemos compreender duas lições:

**Catequizandas:** Os cinco componentes engrenados revelam mais claramente a comunidade dos amigos de Jesus.

**Catequizandos:** A comunidade que proporciona um caminho com os cinco componentes forma o discípulo missionário.

Por isso, durante os encontros do 5º Tempo, perceberemos que esses componentes nos ajudarão no aprendizado da fé, na vivência da fraternidade, na prontidão ao serviço, no encorajamento para testemunhar e na disposição para celebrar em comunidade.

**Todos:** Ao longo deste ano, por meio do processo que os cinco componentes nos proporcionarão nos encontros, faremos um treinamento para consolidar em nós um coração de discípulos missionários.

Para compreendermos melhor os cinco componentes, que também dinamizam os temas dos nossos encontros, vamos fazer um jogo. Cada um vai ler os cinco quadros abaixo, observando também as figuras.